



## NOTA TÉCNICA Nº 40/2024 - SESA/SSVS/GEVS/PEI

Vitória, 27 de agosto de 2024.

### **Orientações atualizadas sobre o controle de temperatura dos equipamentos de refrigeração e caixas térmicas de uso diário.**

#### **1- CONSIDERAÇÕES**

Considerando a publicação do novo Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação do Ministério da Saúde no ano de 2024;

O Programa Estadual de Imunizações atualiza as recomendações referentes ao controle de temperatura dos equipamentos de refrigeração e caixas térmicas durante a rotina diária do serviço em sala de vacina.

#### **2. RECOMENDAÇÕES**

##### **2.1 Rotina de trabalho diária**

A fim de manter um fluxo de trabalho adequado, antes e após dar início à atividade de vacinação propriamente dita, a equipe deve verificar os aspectos e adotar os procedimentos:

- Higienizar as mãos.
- Verificar higiene (caso necessário solicitar a limpeza antes do início do expediente) e ordem da sala de vacinas (organizar insumos necessários).
- Avaliar a temperatura do(s) equipamento(s) de refrigeração, registrando-a no mapa de registro diário de temperatura (Anexo 1) e, em seguida, reiniciar o termômetro, pressionando a tecla reset.
- Confirmar se o sistema de ar-condicionado está ligado.
- Conferir se na sala tem todos os insumos necessários (por exemplo: seringas, agulhas, coletor de perfurocortante, lixeira com saco branco, cuba, documentos próprios da sala etc.).
- Recomenda-se preparar a caixa térmica de uso diário com termômetro de máx/mín, dentro da sala de vacinas, para receber as vacinas previstas para uso no decorrer do expediente,



atentando-se ao prazo de validade, separar os diluentes correspondentes na quantidade necessária ao consumo na jornada de trabalho, considerando os agendamentos previstos para o dia e a demanda espontânea, caso seja a realidade do serviço, considerando a possibilidade do uso somente da câmara de refrigeração no trabalho diário.

- Organizar vacinas e diluentes na caixa térmica já climatizada com a temperatura recomendada, colocando-os em recipientes plásticos perfurados, caso seja utilizada a caixa térmica de uso diário dentro da sala de vacina.
- Realizar a leitura e o registro das temperaturas de momento, máxima e mínima dos equipamentos de refrigeração nos mapas de controle (Anexo 1).
- **Manter o controle da temperatura da caixa térmica utilizada na rotina, bem como nas ações extramuros durante todo o período de funcionamento realizando o registro em intervalos de uma hora nos mapas de controle de cada caixa (Anexo 2).**
- Arquivar os mapas de registros de temperaturas por um período mínimo de dois anos após seu preenchimento.
- Notificar Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (Esavi), incluindo os erros de imunização.
- O registro de dados de aplicação de vacinas e outros imunobiológicos será por meio do sistema de informação Vacina e Confia.
- Preparar as caixas térmicas com termômetro de máx/mín para as ações de vacinação extramuros, se houver esta ação no dia.
- Diante de intercorrências que possam causar prejuízos à manutenção da temperatura adequada para conservação dos imunobiológicos, a exemplo de falhas nos equipamentos e/ou falta de energia elétrica, orienta-se seguir as recomendações do Plano de Contingência (preparar, para remoção dos imunobiológicos, caixas térmicas com barreiras térmicas, entre outras ações).
- Deve-se fazer o levantamento das fichas de registro do vacinado (ficha espelho ou cartão espelho) dos indivíduos com vacinação apazada para o dia de trabalho ou consultar o Sistema de Informação para verificar os apazamentos, ou conforme orientação e realidade local.

## 2.2 Encerramento do trabalho diário

Ao final das atividades do dia, adotar os seguintes procedimentos:



- Desprezar os frascos de vacinas multidoses que ultrapassaram o prazo de validade após a sua abertura, bem como os frascos com rótulo danificado que impossibilita sua correta identificação e os frascos monodoses vazios em local próprio, conforme orientação de biossegurança.
- Verificar e anotar a temperatura da câmara de refrigeração no(s) respectivo(s) mapa(s) de controle diário de temperatura (Anexo 1).
- Retirar as vacinas e diluentes da caixa térmica de uso diário, retornando para a câmara refrigerada apenas os com validade adequada para uso, em seguida, aguarde 30 minutos e reinicie o termômetro.
- Caso a temperatura da câmara de refrigeração esteja fora do recomendado, entre +2°C e +8°C, após o reset, orienta-se aguardar a temperatura retornar ao valor adequado e novamente reiniciar o termômetro a fim de que haja controle concordante com o indicado.
- Consolidar o número de frascos utilizados (frascos abertos) e frascos que sofreram perda física (frascos fechados) no formulário padronizado de registro (físico ou informatizado) para subsidiar a avaliação do movimento e das perdas de imunobiológicos, assim como a solicitação destes.
- Monitorar atividades de vacinação.
- Lavar as bobinas reutilizáveis, enxugá-las e retorná-las para congelamento.
- Lavar e secar cuidadosamente as caixas, mantendo-as abertas até que estejam completamente secas.
- Guardar as caixas térmicas abertas e em local ventilado.
- Organizar o arquivo permanente, arquivando os cartões-espelho, conforme a realidade local.
- Separar as fichas de registro do vacinado (cartão-controle, ficha-espelho) com a finalidade de organizar a busca de faltosos, conforme a realidade local.
- Certificar-se de que os equipamentos de refrigeração estejam funcionando devidamente.
- Proceder com desligamento ou não dos aparelhos de ar-condicionado, conforme processo local validado.
- Deixar a sala limpa e em ordem.



### 3. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília, 2024.

**Danielle Grillo Pacheco Lyra**

Coordenadora do Programa Estadual de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis

**Juliano Mosa Mação**

Gerente de Vigilância em Saúde

**Orlei Amaral Cardoso**

Subsecretário de Vigilância em Saúde



**ANEXO 1- MAPA DE CONTROLE DE TEMPERATURA DIÁRIO**

**MAPA DE CONTROLE DE TEMPERATURA DIÁRIO**

Unidade:		Mês:					Ano:											
Equipamento:		N.º de identificação:					Tombamento/Número de série:											
ESPECIFICAÇÃO DA TEMPERATURA		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	OBSERVAÇÕES
MANHÃ (7 horas)	Máxima																	
	Mínima																	
	Momento																	
	Responsável*																	
TARDE (17 horas)	Máxima																	
	Mínima																	
	Momento																	
	Responsável*																	
ESPECIFICAÇÃO DE TEMPERATURA		17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	-	
MANHÃ (7 horas)	Máxima																	
	Mínima																	
	Momento																	
	Responsável*																	
TARDE (17 horas)	Máxima																	
	Mínima																	
	Momento																	
	Responsável*																	

Fonte: adaptado do modelo utilizado pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

**ATENÇÃO:**

1. Este impresso deve ser preenchido completamente com letra LEGÍVEL.
2. Fixar este impresso do lado externo do equipamento ou disponibilizar em local ACESSÍVEL.
3. Verificar e registrar a temperatura de manhã (7h) e à tarde (17h).
4. Especificar "sábados, domingos feriados".
5. No espaço OBSERVAÇÕES deve ser anotado:
  - a) Limpeza (data, onde foram mantidos os imunobiológicos durante a limpeza, qual a temperatura no momento em que as vacinas foram recolocadas no equipamento).
  - b) Conduta frente às falhas de energia (temperatura do equipamento, se foi feito reparo, perda de imunobiológicos etc.).



ANEXO 2- MAPA DE CONTROLE DE TEMPERATURA DIÁRIO DA CAIXA TÉRMICA

MAPA DE CONTROLE DE TEMPERATURA DA CAIXA TÉRMICA

UNIDADE:	
CAIXA:	

<table border="1"> <tr> <td>Dia</td> <td>Mês</td> <td>Ano</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Dia	Mês	Ano						<table border="1"> <tr> <td>Dia</td> <td>Mês</td> <td>Ano</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Dia	Mês	Ano						<table border="1"> <tr> <td>Dia</td> <td>Mês</td> <td>Ano</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Dia	Mês	Ano					
Dia	Mês	Ano																								
Dia	Mês	Ano																								
Dia	Mês	Ano																								

Horário	Temperatura	Assinatura	Observações	Horário	Temperatura	Assinatura	Observações	Horário	Temperatura	Assinatura	Observações
	Máxima				Máxima				Máxima		
	Mínima				Mínima				Mínima		
	Momento				Momento				Momento		
	Máxima				Máxima				Máxima		
	Mínima				Mínima				Mínima		
	Momento				Momento				Momento		
	Máxima				Máxima				Máxima		
	Mínima				Mínima				Mínima		
	Momento				Momento				Momento		
	Máxima				Máxima				Máxima		
	Mínima				Mínima				Mínima		
	Momento				Momento				Momento		
	Máxima				Máxima				Máxima		
	Mínima				Mínima				Mínima		
	Momento				Momento				Momento		
	Máxima				Máxima				Máxima		
	Mínima				Mínima				Mínima		
	Momento				Momento				Momento		

Fonte: adaptado do modelo utilizado pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

**ATENÇÃO:**

1. Preencher o impresso completamente com letra legível.
2. Fixar este impresso no lado externo ou próximo à caixa.
3. Verificar e registrar a temperatura de hora em hora.
4. Resetar o termômetro sempre após cada leitura.
5. Enumerar a caixa e o impresso com o mesmo número.
6. Anotar no espaço OBSERVAÇÕES:
  - a) Troca de gelox.
  - b) Conduta frente à alteração de temperatura e perda de imunobiológico.
  - c) Justificativa de não ter sido verificada e anotada a temperatura. Ex.: esquecimento, falha de pessoal treinado, outros.
  - d) Qualquer outra observação que seja pertinente.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**DANIELLE GRILLO PACHECO LYRA**

ENFERMEIRO - QSS  
NEVE - SESA - GOVES  
assinado em 26/08/2024 15:53:15 -03:00

**JULIANO MOSA MAÇÃO**

GERENTE QCE-03  
GEVS - SESA - GOVES  
assinado em 27/08/2024 11:29:09 -03:00

**ORLEI AMARAL CARDOSO**

SUBSECRETARIO ESTADO  
SSVS - SESA - GOVES  
assinado em 28/08/2024 10:06:32 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 28/08/2024 11:50:44 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por SONYA CRISTINA PLACIDO DOS SANTOS (ENFERMEIRO - QSS - NEVE - SESA - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-JQ6LH3>